

*Ata da 29ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 19 de junho de 2017.*

Presidência do Senhor Deputado Eduardo Salles, ad hoc. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com o objetivo de **realizar uma audiência pública com o tema “A importância da agropecuária no Estado da Bahia”**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs.: Vitor Bonfim, Secretário de Agricultura, Agropecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura; Deputado Gika, membro da Comissão de Agricultura; Marco Antônio Carvalho de Vargas, Diretor-Geral da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab); Osanah Setúval, Superintendente Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento da Bahia no Ministério da Agricultura; Marcelo Vieira, Superintendente de Agricultura Familiar, representando o Secretário de Desenvolvimento Rural, Gerônimo Rodrigues; Andréa de Santana Kraychete, Presidente da Associação dos Especialistas e Fiscais do Grupo Ocupacional Fiscalização e Regulação do Estado da Bahia (Asserf); José Nader Moreira Alves, Presidente da Associação dos Fiscais Estaduais Agropecuários da Bahia; Luiz Fernando Queiroz, Presidente da Associação Comercial da Bahia; João Lopes Araújo, Presidente da Associação dos Produtores de Café da Bahia, representando todos os agropecuaristas do Estado; Luciano Figueiredo, Ex-Presidente da Adab; Altair Santana de Oliveira, Ex-Presidente da Adab; Cássio Peixoto, Secretário de Infraestrutura Hídrica e Ex-Presidente da Adab; Paulo Emílio Torres, Presidente da Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária e Ex-Presidente da Adab; Armando Sá Filho, representando o Inema. Após a execução do Hino Nacional, o Sr. Presidente passou a condução dos trabalhos para o Deputado Gika e, da tribuna, discorreu sobre o trabalho que realiza no setor da agricultura baiana e a necessidade de preservá-la. Destacou a atuação da Adab em defesa da agropecuária baiana e externou o desejo de que a diretoria da Agência seja composta por pessoas qualificadas e comprometidas. Explicou que o objetivo da audiência pública é sensibilizar o Governador sobre a importância econômica do setor para a Bahia, enfatizando a necessidade de resolver o problema das pragas e oferecer melhor assistência técnica para os pequenos produtores. Disse que, ao final da Sessão enviaria ao Secretário de Agricultura um ofício com sugestões. O Sr. José Nader Moreira Alves falou sobre o cenário de vulnerabilidade do sistema oficial de defesa agropecuária, apontando as debilidades do setor. Criticou a contratação excessiva de REDAs na Adab, os critérios usados para os cargos de livre nomeação e defendeu a realização de concurso público. Ressaltou a importância de resguardar a posição de destaque da Bahia no setor agropecuário e enumerou sugestões para melhorar o agronegócio no

Estado. A Sra. Andréa de Santana Kraychete discorreu sobre a atuação da Assef, afirmou que não existe defesa agropecuária forte sem a integração com os demais órgãos do Estado. Tratou do *déficit* de funcionários na Adab, sem concurso há 17 anos, defendendo a necessidade de valorização da carreira e de investimento em infraestrutura. O Sr. Vitor Bonfim pontuou que a Bahia tem conseguido manter as contas em dia apesar do momento de crise que o Brasil vive. Disse que é preciso que a Adab faça, para os próximos 20 anos, um novo planejamento capaz de abarcar as inovações e repensar o conceito de fiscalização. Teceu considerações sobre o papel da Agência para garantir a qualidade do produto que chega ao consumidor e sobre a necessidade de adoção de critérios técnicos para a liberação de recursos pelo Governo Federal. Externou opinião sobre a indicação para cargos diretivos, defendeu a aproximação da Adab com outros órgãos e sugeriu que os deputados apresentem emendas à LDO para destinar mais recursos para a Agência. O Sr. Marcos Vargas falou sobre as ações que realizou desde que assumiu a diretoria da Adab e sobre o panorama atual do órgão, enumerando dificuldades e conquistas. Defendeu que os cargos de coordenação e gerência sejam preenchidos por zootecnistas, agrônomos ou veterinários. O Sr. Cássio Peixoto dissertou sobre a criação da Adab como mecanismo para repensar o sistema de defesa agropecuária na Bahia. Defendeu a interlocução com a iniciativa privada, a renovação dos quadros de funcionários e assistência aos pequenos produtores. A Deputada Fátima Nunes externou o desejo de ter acesso a algum estudo sobre os benefícios de se fechar os abatedouros nas cidades do interior e transferir os abates somente para os frigoríficos. Posicionou-se a favor do setor agropecuário. O Sr. Luciano Figueiredo opinou que é preciso enxergar a modernidade para conduzir o trabalho na Adab. Afirmou que é responsabilidade dos novos deputados não deixar que o desenvolvimento agropecuário retroceda e pediu que o trabalho realizado pela Agência seja tratado com seriedade. O Sr. Altair Santana de Oliveira disse que o papel dos fiscalizadores é garantir que não cheguem produtos contaminados ao consumidor. Mostrou preocupação com a situação dos órgãos de defesa agropecuária, alertando sobre a carência de fiscais na Bahia, apesar do bom relacionamento da Superintendência Federal de Agricultura com a Adab. Enfatizou a necessidade de alertar o Governador sobre a importância de manter o bom *status* sanitário no Estado, impedindo a entrada de doenças e pragas exóticas. O Sr. Paulo Emílio Torres externou orgulho por ter feito parte da Adab. Explicou que a defesa agropecuária é compartilhada entre os Poderes e pautada em assistência técnica, pesquisa e formação de profissionais. Reforçou a necessidade da presença de pessoas com conhecimentos técnicos nos cargos diretivos. O Sr. João Lopes Araújo mostrou preocupação com os problemas que o segmento produtivo da agropecuária enfrenta. O Sr. Armando Sá Filho relatou a trajetória dele na Adab e informou a confirmação de praga nas plantações de banana em Bom Jesus da Lapa. Destacou que faltam profissionais para atuar na fiscalização, sobretudo, nas plantações de soja do Oeste da Bahia. O Sr. Osanah Setúval afirmou que não se pode permitir o enfraquecimento

da Adab, externando solidariedade à Agência. Disse que o Ministério da Agricultura tem trabalhado em prol da defesa agropecuária e solicitou ao Deputado Eduardo Salles ajuda para a realização do diálogo entre o Governo do Estado e o Ministério da Agricultura. O Deputado Gika disse que os parlamentares estão à disposição para ajudar o setor. O Sr. Presidente franqueou a palavra aos presentes, momento em que foram relatadas experiências e desafios de produtores agropecuários e funcionários da Adab. O Sr. Presidente solicitou ao Deputado Zé Neto que, como Líder do Governo, sensibilizasse o Governador Rui Costa quanto à necessidade de realização de concurso público para a Adab e de renovação dos contratos REDA como forma de suprir a defasagem de funcionários e garantir a sustentabilidade do setor. Pediu também que seja formada uma lista tríplice para a escolha de pessoas para cargos técnicos. O Deputado Zé Neto relatou os avanços que a Bahia vem conquistando e solicitou aos presentes que compreendam a impossibilidade do aumento do quadro de funcionários dado o momento de dificuldade que o País atravessa. Pediu ao Deputado Eduardo Salles o relatório sobre os encaminhamentos da audiência pública que será encaminhado ao Governador Rui Costa. Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO –